

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

A DIDÁTICA NA ESCOLA DA INFÂNCIA

Renata Lopes Da Silva (renata_lopesdasilva@hotmail.com)

RESUMO O presente texto visa apresentar o Projeto de extensão intitulado “Ludicidade na Escola da Infância” que busca contribuir com a formação de professores e pedagogos no que diz respeito a ação e teorização sobre aspectos concernentes a Didática na escola da Infância. Tal ação extensionista é organizada por duas professoras do Departamento de Pedagogia da UEPG, contanto com acadêmicos do Curso de Licenciatura em Pedagogia e os sujeitos da comunidade escolar definida como parceira de formação. Salientamos ao longo do projeto a necessidade do professor e pedagogo que atuam neste segmento fazer uso da linguagem natural da criança: a ludicidade. Busca compreender de maneira ampla a função da Didática e da Ludicidade no processo de ensino e aprendizagem de crianças de Educação Infantil e Ensino Fundamental. Ao longo das ações extensionistas previstas pretendemos que os sujeitos envolvidos reconheçam na função social no conceito de Didática, contribuições nos processos de ensinar e aprender, proporcionar momentos para que vivenciem o lúdico, valorizando-os como recurso fundamental que diversifica e aprimora a ação docente com crianças. Desta forma, a proposta de extensão exerce papel fundante ao longo das reflexões acerca da formação do professor e pedagogo e permite que se avance no sentido teórico-prático.

PALAVRAS-CHAVE –Formação de professor/pedagogo. Didática. Mediação. Práxis.

Introdução

O presente texto visa apresentar o Projeto de extensão intitulado “Ludicidade na Escola da Infância” que busca contribuir com a formação de professores e pedagogos no que diz respeito a ação e teorização sobre aspectos concernentes a Didática na escola da Infância (compreendendo a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental).

Salientamos ao longo do projeto a necessidade do professor e pedagogo que atuam neste segmento fazer uso da linguagem natural da criança: a ludicidade. Desta forma a proposta de extensão faz com que as reflexões acerca da formação do professor e pedagogo avancem no sentido teórico-prático.

O projeto conta com duas professoras do Departamento de Pedagogia que atuam as disciplinas de Didática e Ludicidade, Corporeidade e Arte. Fazem parte também acadêmicas do curso de Licenciatura em Pedagogia que cursam o primeiro ano. Participam também os grupos de alunos da escola parceira; as professoras que são responsáveis pelas turmas; a

pedagoga e a diretora da Instituição Escolar. Atualmente, o trabalho vem sendo organizado em uma escola pública da cidade de Ponta Grossa que possui Educação Infantil e Ensino Fundamental e estabelece um convênio/parceria de formação com a Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Os acadêmicos distribuem-se em 5 turmas divididas em Educação Infantil e Ensino Fundamental. Estão sendo realizados 1 encontro semanal para estudo, discussão, planejamento, avaliação e orientação dos elementos centrais da vivência didática. Além disso, os acadêmicos permanecem no período da tarde ou manhã, fazendo até 4 horas de atuação semanal.

Objetivos

Conforme cita o PDI (2010, p.5) para alcançar os objetivos que a caracterizam, a Universidade Estadual de Ponta Grossa, propõe-se a fazer dentre tantas ações : “ promover a difusão da extensão e da cultura por meio de ações voltadas a sociedade; estimular o conhecimento e a busca de soluções à questões contemporâneas; fortalecer as bases científicas, tecnológicas e de inovação, norteando-se pelo princípio da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão”.

Para tanto, compondo o projeto de extensão “Ludicidade na Escola da Infância” apresentamos como objetivo geral:

Compreender a função da Didática e da Ludicidade no processo de ensino e aprendizagem de crianças de Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Em caracterização aos específicos temos:

Reconhecer na função social no conceito de Didática, por meio de estudiosos da área, contribuições nos processos de ensinar e aprender.

Vivenciar momentos lúdicos, valorizando-os como recurso fundamental que diversifica e aprimora a ação docente com crianças.

Relacionar, a partir da inserção na escola da infância, os conhecimentos teórico práticos adquiridos nas disciplinas de Didática e Ludicidade, Corporeidade e Arte, bem como em todas as outras áreas de saber.

Organizar estratégias didático metodológicas lúdicas para o ensino de conteúdos curriculares na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Ampliar os conhecimentos sobre a docência na Escola da Infância, a aprendizagem e as necessidades particulares da criança no contexto escolar.

Referencial teórico-metodológico

O presente projeto de extensão envolve por volta de 150 crianças que estão com uma faixa etária distribuída nas etapas da Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino fundamental na cidade de Ponta Grossa/PR.

No período de dezembro de 2013 à dezembro de 2015 o grupo de acadêmicos irá se reunir periodicamente (semanal ou quinzenalmente, dependendo da necessidade) no Laboratório Lúdico Pedagógico-Lalupe da UEPG para planejamentos, estudos, publicização das pesquisas realizadas dentro da temática no Brasil, vivências práticas e organização do trabalho.

O encaminhamento teórico-metodológico será definido pelos referenciais enunciados no fim do texto visando cada área de conhecimento dos professores parceiros e em especial nas contradições e possibilidades do pensamento de LIBÂNEO, FREIRE e VÁZQUEZ.

Ao longo do projeto de extensão são discutidos alguns elementos norteadores e fundantes da prática pedagógica como avaliação, planejamento, interdisciplinaridade, atenção dos alunos; inclusão; materiais didáticos; jogos cooperativos/ludicidade; relação professor e aluno; relacionamento entre os alunos; rotina na educação infantil e séries iniciais; Projeto político pedagógico (como transpor para o dia a dia em sala de aula); indisciplina; dificuldades de aprendizagem dentre outros, para pensar diferentes possibilidades metodológicas para o trabalho docente, em sua intervenção no processo de ensinar e aprender.

Para o fechamento do trabalho realizado no presente projeto, juntamente com os docentes envolvidos, são sistematizados os conhecimentos teórico-práticos vivenciados que poderão, mais tarde, representar um referencial teórico-prático para ação docente.

Considerando que a análise sobre a diversidade pedagógica pode contribuir com o processo ensino-aprendizagem, a mediação e a relação dos componentes da Didática representados pelo professor, aluno e o conhecimento. O presente projeto apresenta em sua ação a estimulação do aprendizado dos envolvidos nesse processo.

Resultados

Portanto, o que se busca é a superação de um ensino meramente tradicional com a função docente reduzida a repassar informações e sim, uma educação pautada pela construção de um processo de interação, com base em problemas reais.

A partir das discussões e estudos com acadêmicos, verificamos a necessidade de sistematizar as possíveis intervenções na escola por meio de oficinas lúdicas que buscam trazer as necessidades reais dos alunos para poderem avançar seu desenvolvimento mais amplo, suas potencialidades. Por sua vez, como afirma Coelho (1997), a oficina lúdico pedagógica ensina a relacionar a teoria e a prática, estabelecendo uma relação dialética entre o “pensado” e o “realizado” por meio da solução de problemas concretos.

Observamos também no trabalho com as oficinas, que a proposta de ação do presente projeto de extensão, proporcionaram momentos de interação entre a universidade e a comunidade escolar local, favorecendo o aprofundamento da reflexão de questões emergentes (como musicalização, alfabetização, tecnologia, movimento, ciências, matemática entre outros) no campo educacional em ambas as instituições.

Por meio de avaliações periódicas, foi possível identificar um posicionamento diferenciado favorável a novas propostas de ação, que pode enriquecer a prática docente dos professores que estão em exercício profissional na Educação Infantil e/ou Séries Iniciais do Ensino Fundamental das escolas município de Ponta Grossa e ampliar os saberes docentes dos acadêmicos do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG. Considerando que a diversidade pedagógica pode contribuir com o processo ensino-aprendizagem, as oficinas pedagógicas propõem estratégias práticas inovadoras, refletidas e sistematizadas, e a estimulação do centro de interesse dos envolvidos nesse processo.

Dessa forma, as oficinas pedagógicas representam momentos privilegiados de ação e reflexão docente, onde o professor conseguiu adquirir/aprimorar os dispositivos pedagógicos capazes de dinamizar o processo educativo, a práxis educativa, a troca de experiências com outros profissionais e analisar a sua ação docente. O projeto está a disposição do estabelecimento de parcerias entre os membros da rotina escolar, cujos conhecimentos específicos podem aprofundar uma interlocução entre diferentes áreas de ensino e aprendizagem.

Considerações Finais

Pensar a relação universidade e comunidade torna-se cada vez mais relevante, ao passo que estabelecemos uma possível função social transformadora, para reafirmar tal discussão a concepção epistemológica de Freire (1983), sobre extensão universitária e no seu papel formativo para o profissional da educação ajuda a entender a complexidade desta ação comunitária. Uma ação extensionista necessita estar articulada com objetivos mais amplos na

Educação, algo que corresponda a inserção de pessoas de fora da academia requer o cuidado na compreensão de que as profundas e constantes transformações sociais interferem em nossa ação e portanto, devem ser respeitadas em seu tempo e condições materiais nas quais se apresentam.

Ainda de acordo com Freire (2011, p.95) é possível reconhecer que o professor, se constitui ao longo do seu trabalho e se efetiva como sujeito de mudança a partir das circunstâncias que o levam a creditar intencionalidade e politização no ato do ensino, assim, é tangente que se reveja as relações com o objeto de saber e mais as relações que temos no processo de mediação que dizem respeito ao efetivo aprendido.

Ressaltamos então que não existe uma faixa etária determinada fazer uso de elementos lúdicos e muito menos atividades específicas que a definam, a manifestação lúdica deve propiciar ao sujeito da ação, a sensação de prazer em realizá-la fugindo totalmente de sua obrigatoriedade.

Nesse sentido, destacamos a potencialidade do lúdico como experiência compartilhada, ou seja, fundada na construção com o outro e se constituindo como afirma (FREIRE, 2011, p.83) como um espaço privilegiado de diálogo e interação com ricas possibilidades de confrontos de pontos de vista diferentes entre os que brincam.

Gomes (2004, p.145) alerta para a complexidade do pensamento lúdico, como algo construído culturalmente e cerceado por vários fatores: normas políticas e sociais, princípios morais, regras educacionais, condições concretas de existência.

Assim, o presente projeto de extensão “Ludicidade na Escola da Infância”, busca fornecer subsídios teórico-práticos para que o futuro professor e pedagogo situe o papel da educação escolar no mundo contemporâneo e compreenda diante tantas possibilidades de contato com o real concreto representado nas instituições escolares que, as contribuições do futuro professor e pedagogo, circunscrevem-se na implicação da aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento individual e coletivo do grupo de trabalho, elevando o conhecimento teórico, juntamente com as potencialidades cognitivas mais complexas.

APOIO: Não contou com apoio financeiro.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Critérios para um atendimento em creches e pré-escolas que respeite os direitos fundamentais das crianças.** Brasília, DF: MEC/SEF/COEDI, 1995.

_____. **Referencial curricular nacional para educação infantil**. Brasília, DF: MEC, 1998.

BRUHNS, H. T. **O corpo parceiro e o corpo adversário**. Campinas/SP: Papirus, 1993.

CANDAU, V. M. (Org.). **Reinventar a escola**. Petrópolis: Vozes, 2000.

COELHO, R. de C. (Org.) **Brincando e aprendendo com oficinas ludopedagógicas**. São Paulo, Paulus, 1997.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 50 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

_____. **Pedagogia da autonomia. Saberes necessários a à Prática Educativa**.-São Paulo: Paz e Terra. 1996.

_____. **Extensão ou Comunicação?** 7 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

GANDIN, D. **A prática do planejamento participativo**. Petrópolis: Vozes, 2000.

GANDIN, D. **Escola e transformação social**. Petrópolis: Vozes, 2002.

GOMES, Christiane Luce. Lúdico. In: GOMES, Christiane Luce (org). **Dicionário crítico do lazer**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004

LIBÂNEO, J.C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 2001.

LUCKESI, C. Desenvolvimento dos estados de consciência e Ludicidade. **Cadernos de Pesquisa**, do Núcleo de FAGED/UFBA, vol. 2, n21, 1998.

OLIVEIRA, M.K.. Vygotsky: **Aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico**. São Paulo: Scipione, 1998. 4. ed.

OLIVEIRA, Z. R. **Educação infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação - Superintendência de Educação – **Diretrizes para o ensino fundamental** – Curitiba: 2008.

PIMENTA, S.G. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2002.

RAYS, O. A. **Trabalho pedagógico: hipóteses de ação didática**. Santa Maria: Pallotti, 2000.

Universidade Estadual de Ponta Grossa. **PDI: Plano de Desenvolvimento Institucional**. Ponta Grossa: editora UEPG, 2010.

VÁZQUEZ, A. S. **Filosofia da práxis**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.